

Portugal, tal como muitos países, tem um plano de prevenção e combate contra as doenças infecciosas. Nele se inclui o Programa Nacional de Vacinação (PNV), cuja finalidade é prevenir, atenuar e erradicar várias doenças. As vacinas incluídas neste programa são administradas nos centros de saúde, nas idades estabelecidas, gratuitamente. Cada administração de vacinas é registada no Boletim Individual de Saúde (BIS).

O PNV contribuiu para a erradicação de algumas doenças, bem como uma redução da morbilidade e mortalidade provocada por muitos agentes infecciosos. Novas vacinas e novos conhecimentos, tem levado a alterações no calendário vacinal. O actual "calendário" entrou em vigor em Janeiro de 2012.

Como factor negativo, mantém o não incluir todas as vacinas existentes no mercado. De facto, há vacinas eficazes contra doenças graves, mas por motivos económicos não se incluem no actual programa nacional de vacinação. Neste caso, muitos pais continuam a fazer um esforço particular, adquirindo por sua conta estas vacinas, que são administradas aos seus filhos.

Em geral, todas as vacinas são bem toleradas, embora cada uma possa ocasionar reacções gerais ou localizadas, mais ou menos previsíveis. A vacina da tuberculose provoca uma reacção específica no local da picada que evolui lentamente. Nas restantes vacinas as complicações mais comuns são dor no local da administração, febre e mal-estar geral não específico. A colocação de gelo e a tomada de Paracetamol são geralmente medidas eficazes nestas situações.

As vacinas que não fazem parte do PNV devem ser adquiridas o mais próximo possível do dia da sua administração. Se compradas antecipadamente, devem ser guardadas no frio, para não perderem a sua eficácia. O registo da administração também deve ser anotado no BIS.

Calendário das vacinas

idade vacína	Nasc	2m	3m	4m	5m	6m	7m	12m	18-24m	2-5a	5-6a	10-13a	13a	>20a
Vacinas do PNV														
Tuberculose (BCG)	uni													
Hepatite B (VHB)	1ª	2ª				3ª								
Poliomielite (VIP)											4ª			
Difteria (D)											+	6ª		
Tétano (T)	1ª		2ª			3ª			4ª		5ª		7ª,	
Tosse convulsa (P)														
Hemophilus Influenza B (HIB)														
Meningococos tipo C (MenC)								uni						
Sarampo/Papeira Rubéola (VASPR)								1ª			2ª			
Papiloma Virus Humano Gardasil®													1ª, 2ª, 3ª	
Vacinas não incluídas no PNV (esquema recomendado)														
Pneumococos Prevenar 13®			1ª		2ª		3ª	4ª						
Varicela Varivax®, Varilrix®												1ª e 2ª		
Hepatite A Havrix®										1ª, 2ª				
Rotavirus Rotateq®, Rotarix®		1ª		2ª		3ª								

Rotavírus-Eficaz contra a gastroenterite por este agente. A administração é oral. A 3ª dose deve ser feita o mais tardar aos 6 meses de idade.
Hepatite A-A segunda dose é administrada 6-12m após a primeira. Usar a apresentação *júnior* até aos 18 anos de idade.
Tétano-Todos os adultos não vacinados incluindo grávidas, devem fazê-la em qualquer idade. Após os 20 anos, fazer um reforço cada 10 anos.
Gripe-Apenas indicada para pessoas com mais de 65 anos ou de qualquer outra idade, incluindo crianças, que sofram de doenças crónicas, como cardio-pulmonares, metabólicas, hepato-renais e défices imunitários. É administrada anualmente, no início do Outono.
Varicela - Actuais recomendações desaconselham vacinação pediátrica isolada não incluída num PNV. Vacinar adolescentes e adultos suscetíveis.
Febre Amarela - Recomendada para quem viaje para a África Central e América do Sul. Administra-se nos Centros de Vacinação Internacional.
www.jorgeazevedocoutinho.com ; texto apoio consulta -jac 2007/2012